

**1º PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO COMO POLÍTICA PÚBLICA NACIONAL
DE EDUCAÇÃO PARA O ENSINO INTEGRAL NA
E.E.E.F ÉRICO VERÍSSIMO**

Gustavo Beneduzi*

Resumo: O artigo aborda implantação, histórico e vivência do Programa Mais Educação (PME) promovido pelo Governo Federal como Política Pública para o Ensino Integral. O Mais Educação é um programa do Governo Federal criado como política de ação para minimizar a pobreza, marginalidade, exclusão social e tem como idéia norteadora a ampliação de espaços e oportunidades no contraturno em escolas de Ensino Fundamental com baixo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (*IDEB*). Neste trabalho serão destacados alguns aspectos do PME bem como a implantação e desenvolvimento do mesmo na E.E.E.F. Érico Veríssimo na cidade de Encantado-RS.

Palavras-Chave: Mais Educação. Política Pública. Educação Básica. Governo Federal. Social.

*The Mais Educação program as national public policy of education for the Integral Education at
E.E.E.F. Erico Verissimo*

Abstract: The article discusses deployment, history and experiences of the *Mais Educação* Program (PME) organized by the Federal Government as Public Policy for Integral Education. *Mais Educação* is a Federal Government program created as an action policy to reduce poverty, marginalization, social exclusion and has as its guiding idea the expansion of spaces and opportunities in a second shift in primary schools with low Basic Education Development Index (*IDEB*). This paper will highlight some aspects of PME as well as its implementation and development at E.E.E.F. Erico Verissimo in the city of Encantado-RS.

Keywords: Mais Educação. Public Policy. Basic Education. Federal Government. Social.

¹ *

Licenciatura Plena em De Educação Física pela UPF. Professor de Educação Física nas séries finais do Ensino Fundamental e Coordenador do P.M.E na E.E.E.F. Érico Veríssimo.

Introdução

O presente artigo é resultado de leitura e vivência sobre o Programa Mais Educação. Este trabalho tem por objetivo a análise sobre o funcionamento e organização do “Programa Mais Educação como política pública Nacional de Educação Integral”. O mesmo foi desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Fundamental Érico Veríssimo, que esta localizada na cidade de Encantado, estado do Rio Grande do Sul.

Encantado pertence ao Vale do Taquari e teve seu início em 1882, colonizada por imigrantes italianos, provenientes da região do Vêneto, mais precisamente da localidade de São Pedro Valdástico. Posteriormente, contribuíram para o seu desenvolvimento, alemães, lusos, franceses, belgas, africanos e sírios.

A escola Estadual de Ensino Fundamental Érico Veríssimo está localizada na Rua 7 de Setembro, 309, Centro, na cidade de Encantado - RS.

Atualmente conta com 140 alunos matriculados, na sua maioria crianças e adolescentes de classe média baixa.

O Programa Mais Educação é uma política de educação nacional que prevê a oferta de atividades sócio-educativas no contraturno escolar, apostando que a ampliação do tempo e dos espaços educativos, possam ser a solução para os problemas da qualidade de ensino, bem como se apresentam como estratégia de combate à pobreza, à exclusão social e à marginalização cultural.

A legislação regulamentar do Programa Mais Educação (PMEd) é a Portaria Normativa Interministerial nº. 17, de 24 de abril de 2007 (BRASIL, 2007), que instituiu o programa visando fomentar a educação integral para crianças, adolescentes e jovens. Esta portaria foi firmada entre os Ministérios da Educação (MEC), do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), do Esporte (ME) e da Cultura (MINC) e fomentado pelos Programas Dinheiro Direto na Escola (PDDE) e o Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) através do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) como mais uma ação para contribuir tanto com a diminuição das desigualdades educacionais, quanto com a valorização da diversidade cultural brasileira na luta contra a pobreza, a exclusão social e a marginalização cultural; apostando na ampliação do tempo e espaços educativos como solução para a problemática da qualidade de ensino.(BRASIL, 2011)

Este programa nasce com a premissa da construção de uma ação inersetorial envolvendo as políticas públicas educacionais e sociais, objetivando desse modo, contribuir para a diminuição das desigualdades educacionais e para a valorização da diversidade cultural brasileira.

O PME sugere uma metodologia de trabalho apropriado com um desenvolvimento sensível com as necessidades dos alunos ali inseridos, baseados em vários anos de pesquisa sobre a educação brasileira e debates sobre a melhoria na educação, compondo uma produção de conhecimento, cultura escolar, diversidade dos saberes que trazem a realidade social brasileira em concordância com Rede de Saberes Mais Educação (2009)

Neste contexto, o presente artigo tem como principal objetivo criar um espaço de interlocução entre as discussões, leituras e vivência que temos realizado acerca do Mais Educação, objetivando aprofundar algumas análises iniciais sobre aspectos centrais desta política pública e como vem sendo executado na E.E.E.F. Érico Veríssimo.

O artigo será dividido em quatro sessões. Na Primeira a Política Nacional de Educação Integral, segunda será analisado o caso na Escola Érico Veríssimo de Encantado, terceira conclusões e por fim a bibliografia utilizada para o presente estudo.

1 Política Pública Nacional de Educação Integral

A proposta de se implantar uma política de Educação Integral partiu da análise dos baixos índices da educação básica. Surgiu, pois, da necessidade de melhorar a qualidade da educação, reduzindo o fracasso escolar e proporcionando às crianças e jovens novas possibilidades de se desenvolverem.

De acordo com o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), o conceito de políticas públicas diz respeito a um conjunto de ações e decisões do governo, voltadas para a solução de problemas encontrados na sociedade.

Caracteriza-se como política pública o sistema de metas e planos pensados pelos três entes federativos – união, estados e municípios – para alcançar o bem-estar da população. Porém, nem sempre essas políticas organizadas pelo governo representam de

fato as necessidades apontadas pela sociedade de maneira geral. Por isso, a sociedade civil organizada se faz fundamental no processo de incidência junto ao poder público, cobrando políticas que tenham relação com as necessidades reais da população.

Segundo a enciclopédia livre Wikipédia Educação integral significa:

Enquanto concepção teórica, a educação integral prevê a formação mais integral possível do sujeito, isto é, a oferta de oportunidades de acesso às várias instâncias culturais da sociedade e a visão do ser humano como um ser composto por diversas camadas inter-relacionadas que dizem respeito não apenas à cognição, mas à emoção, subjetividade, desejos, inteligibilidade, sociabilidade, entre outras. A educação integral também considera um papel crítico-emancipatório para a educação, estimulando a gradativa autonomia dos educandos em sua formação como cidadãos.

Enquanto projeto em implementação, a educação integral engloba a ampliação da jornada escolar, em dois turnos, com ampliação também das atividades curriculares, que passam a se compor de outras macrocade atividades, como: Acompanhamento Pedagógico; Meio Ambiente; Esporte e Lazer; Direitos Humanos em Educação; Cultura e Artes; Cultura Digital; Promoção da Saúde; Educomunicação; Investigação no Campo das Ciências da Natureza; Educação Econômica.

A educação integral contemporânea ainda considera a ampliação dos espaços educativos, que se projetam para além da escola, abrangendo espaços comunitários e urbanos, como salões, igrejas, museus, bibliotecas e parques. <https://pt.wikipedia.org/wiki/Educa%C3%A7%C3%A3o_integral>. Acesso em: 21 de out.2015.

O Programa Mais Educação foi instituído pela Portaria Interministerial 17/2007 e pelo Decreto Presidencial 7.082/2010 e integra as ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), como uma estratégia do Governo Federal para induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular, na perspectiva da Educação Integral.

A Educação Integral está presente na legislação educacional brasileira e pode ser apreendida em nossa Constituição Federal, nos artigos 205, 206 e 227; no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 9089/1990); na Lei de Diretrizes e Bases (Lei nº 9394/1996), nos artigos 34 e 87; no Plano Nacional de Educação (Lei nº 10.179/01) e no Fundo Nacional de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Básico e de Valorização do Magistério (Lei nº 11.494/2007).

Já a lei a Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001, que instituiu o Plano Nacional de Educação (PNE), retoma e valoriza a Educação Integral como possibilidade de

formação integral da pessoa. O PNE avança para além do texto da LDB, ao apresentar a educação em tempo integral como objetivo do Ensino Fundamental e, também, da Educação Infantil.

A Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007, que instituiu o FUNDEB, determina e regulamenta a educação básica em tempo integral e os anos iniciais e finais do ensino fundamental (art.10, § 3º), indicando que a legislação decorrente deverá normatizar essa modalidade de educação. Nesse sentido, o decreto nº 6.253/07, ao assumir o estabelecido no Plano Nacional de Educação, definiu que se considera “educação básica em tempo integral a jornada escolar com duração igual ou superior a sete horas diárias, durante todo o período letivo, compreendendo o tempo total que um mesmo estudante permanece na escola ou em atividades escolares” (art. 4º).

O Programa Mais Educação é operacionalizado pela Secretaria de Educação Básica (SEB), por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), e destinado às escolas de territórios prioritários. As atividades fomentadas foram organizadas nos respectivos macrocampos: Acompanhamento Pedagógico; Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável; Esporte e Lazer; Educação em Direitos Humanos; Cultura, Artes e Educação Patrimonial; Cultura Digital; Prevenção e Promoção da Saúde; Comunicação e uso de Mídias; Investigação no Campo das Ciências da Natureza e Educação Econômica/Economia Criativa. (Brasil, 2010 p. 02)

Esta proposta de ensino tem um caráter extremamente importante, pois amplia o tempo de permanência do aluno na escola, aumentando assim as possibilidades e oportunidades de sucesso escolar, principalmente para as crianças e adolescentes que não tem um acompanhamento familiar. Proporcionando com que o mesmo desenvolva outras atividades otimizando os conhecimentos, dividindo experiências e recriando possibilidades.

A estratégia do MED é a ampliação de tempos, espaços e oportunidades educativas e divisão da tarefa de educar entre profissionais da educação e outras áreas, as famílias e os diferentes atores sociais, sob a coordenação da escola com seus gestores, professores, estudantes e funcionários.

O ideal da Educação integral traduz a compreensão do direito de aprender como inerente ao direito à vida, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade e à convivência família e comunitária e como condições para o próprio

desenvolvimento de uma sociedade republicana e democrática. Por meio da educação integral, busca-se reconhecer as múltiplas dimensões do ser humano e a peculiaridade do desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens. (Moll 2013, p. 04)

Em 2006, em uma escala de 0 a 10, o IDEB identificou sistemas de ensino com índices que variavam de 1,8 a 6,0 e escolas que variavam de 0,7 a 8,5. Essa discrepância revela profundas desigualdades nas condições de acesso, permanência e aprendizagem na educação escolar, refletindo a complexidade de um processo em que se entrelaçam diversos fatores relativos tanto a estruturação social, política e econômica da sociedade brasileira, quanto pedagógica realizado no cotidiano por professores e demais profissionais nas escolas públicas.

É importante assumir que a situação de vulnerabilidade e risco social embora não seja determinante, pode contribuir para o baixo rendimento escolar e para a defasagem idade série e em última instância para a reprovação e evasão escolar.

Com isso ficou delegado ao Programa Mais Educação os pontos iniciais para o atendimento, o PME atende, prioritariamente, escolas de baixo IDEB, inicialmente situadas em capitais e regiões metropolitanas, chegando no ano de 2010 em cidades com mais de 90.000 habitantes em território marcados por situações de vulnerabilidade social e educacional, que requerem a convergência prioritária de políticas públicas. Em 2011, o Programa atinge cerca de 15.000 escolas, incluindo-se municípios com mais de 18.800 habitantes assim incluiu Encantado com pouco mais de 19.000 habitantes.

No plano de expansão de 2012, aderem ao Programa mais de 15.000 novas escolas, selecionadas pelos seguintes critérios prioritários: serem do campo ou urbanas, sendo as urbanas com índices iguais ou superiores a 50% de estudantes beneficiários do Programa Bolsa Família. Desta forma, participam da adesão ao Mais Educação 32.074 escolas, com a perspectiva de chegar a 45.000 em 2013. Até 2014 a previsão era de que o Programa Mais Educação estivesse em todo o território nacional, chegando a 60.000 escolas.

O currículo da escola de tempo integral, concebido como um projeto educativo integrado, deve prever uma jornada de, no mínimo, 7 (sete) horas

diárias. A ampliação da jornada poderá ser feita mediante o desenvolvimento de atividades como as de acompanhamento e apoio pedagógico, reforço e aprofundamento da aprendizagem, experimentação e pesquisa científica, cultura e artes, esporte e lazer, tecnologias da comunicação e informação, afirmação da cultura dos direitos humanos, preservação do meio ambiente, promoção da saúde, entre outras, articuladas aos componentes curriculares e áreas de conhecimento, bem como as vivências e práticas socioculturais. (Brasil 2013, p.124)

As atividades são desenvolvidas dentro do espaço escolar, conforme a disponibilidade da escola, ou fora dele, em espaços distintos da cidade onde esta situada. (Brasil, 2013 p.139)

O programa vem ao encontro da escola como um subsídio para que as crianças com dificuldades possam ter a certeza de que estão sendo vistas em suas peculiaridades e que há a disposição, por meio do programa, de ajudá-las a vencer os desafios que surgem no caminho.

Para melhor entender esta realidade, basta ver e saber que o programa no seu contexto histórico surge com o propósito de abraçar o ser humano matriculado em uma escola na sua totalidade e nas suas necessidades, valorizando desta forma tudo o que lhe cerca.

Vale ressaltar que a educação integral tem dois aspectos fundamentais. 1) o de ampliação do tempo na escola para que seja possível propiciar, ao educando, condições e espaço para vivências socioculturais, apoio pedagógico e uma gama de atividades importantes para o seu desenvolvimento. 2) o de integral no sentido de atender à todas as dimensões do desenvolvimento humano.

É necessário perceber o Mais Educação, como um meio de tornar cada aluno sujeito do seu processo de aprendizagem; como um espaço onde cada um será visto, com suas habilidades e dificuldades, por todos os que fazem a escola.

Quando tratamos das questões propostas pelo programa, confrontamo-nos com a responsabilidade de promover o envolvimento comunitário por meio de parcerias. Segundo o Decreto de criação do Programa Mais Educação contido no Passo a Passo:

As atividades poderão ser desenvolvidas dentro do espaço escolar, de acordo com a disponibilidade da escola, ou fora dele sob orientação pedagógica da escola, mediante o uso dos equipamentos públicos e do estabelecimento de

parcerias com órgãos ou instituições locais. (Art. 1, § 3º do Decreto nº 7.083/10).

É previsto, então, as parcerias com outras instituições de modo a permitir o desenvolvimento de todas as atividades previstas. Para delimitar as atividades a serem realizadas e que tipo de saberes serão contemplados, o Mais Educação prevê os seguintes macrocampos³: acompanhamento pedagógico, meio ambiente, esporte e lazer, direitos humanos em educação, cultura e artes, cultura digital, promoção da saúde, educação, comunicação, investigação no campo das Ciências da Natureza e educação econômica.

Cada uma tem uma finalidade dentro deste programa que surge como um desafio e tem o objetivo de atingir de forma direta um público que está diretamente envolvida nestas atividades, no caso, as crianças e suas respectivas famílias.

A seguir, tem-se o que o passo a passo do programa pensou para cada uma dessas oficinas:

- Acompanhamento Pedagógico: matemática, letramento, línguas estrangeiras, ciências, história, geografia, filosofia e sociologia.

- Meio ambiente: Com-vidas, Agenda 21 na Escola, educação para sustentabilidade, horta escolar e/ou comunitária.

- Esporte e lazer: atletismo, ginástica rítmica, corrida de orientação, ciclismo, tênis de campo, recreação/lazer, voleibol, basquete, basquete de rua, futebol, futsal, handebol, tênis de mesa, judô, karatê, tae-kwon-do, ioga, natação, xadrez tradicional, xadrez virtual, projeto Segundo Tempo (ME)

- Direitos humanos e ambiente escolar - compreendem-se Direitos Humanos em Educação na perspectiva da garantia das aprendizagens para todos e no respeito à diversidade humana. São indicadas oficinas que favoreçam a discussão e reflexão de assuntos relativos aos direitos humanos, valores, relações interpessoais. Portanto, pressupõe-se este macrocampo em relação permanente com os outros macrocampos e atividades. Trabalhos interdisciplinares, projetos articuladores, grupos de estudos e de teatro, oficinas de psicodrama, passeios temáticos, campanhas alusivas ao tema dos Direitos Humanos .

- Atividades artes: leitura, banda, fanfarra, coral, hip hop, danças, teatro, pintura, grafite, desenho, escultura, percussão, capoeira, flauta doce, cineclube, prática circense, mosaico.

- Inclusão digital – *software* educacional, informática e tecnologia da informação (PROINFO), ambiente de redes sociais.

- Promoção da saúde: Atividades de: alimentação saudável/alimentação escolar saudável, saúde bucal, práticas corporais e educação do movimento; educação para a saúde sexual, saúde reprodutiva e prevenção das DST/Aids; prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas; saúde ambiental; promoção da cultura de paz e prevenção em saúde a partir do estudo dos principais problemas de saúde da região (dengue, febre amarela, malária, hanseníase, doença falciforme, e outras). Propõe-se neste macrocampo aproximação / intersecção com as ações/reflexão do SPE/MEC.

- Educomunicação: jornal escolar, rádio escolar; histórias em quadrinhos fotografia, vídeo.

- Iniciação à investigação das ciências da natureza: Laboratório, feiras de ciências e projetos científicos.

- Educação econômica e cidadania: Educação econômica e empreendedorismo, controle social e cidadania.

Todos os dados aqui supracitados foram retirados do passo a passo do programa mais educação, sendo desta forma possível perceber que o mesmo planeja suas ações prevendo o que é possível e pode ser oferecido. Resta à escola, junto com alunos e professores escolher as oficinas que mais se adequam à sua realidade e aos interesses de seus alunos.

A Escola Érico Veríssimo desenvolve, semanalmente, cinco macrocampos que são: Acompanhamento Pedagógico; Comunicação, Uso de mídias e cultura digital e Tecnológica; Cultura, Artes e Educação Patrimonial; Esporte e Lazer.

As atividades são realizadas em dias alternados. Porém, estão interligados por meio das atividades interdisciplinares.

Deve-se destacar que o macrocampo de letramento é ofertado com uma carga horária diferenciada, ou seja, acontece diariamente com o objetivo de melhorar as habilidades e competências dos discentes no que diz respeito à leitura e à escrita.

A partir daí, o programa tem o papel de atingir um público próprio, previsto pelo Mais Educação, dar prioridade às escolas que estão abaixo da média no IDEB.

Devido ao baixo IDEB da Escola Érico Veríssimo, verificado pelo SENSO no ano de 2010 a mesma foi convocada para que desse início ao Programa Mais Educação como forma de corrigir essa baixa média.

Considera-se o objetivo de diminuir as desigualdades educacionais por meio da jornada escolar e recomenda-se adotar como critérios para definição do público, os seguintes indicadores:

Sobre toda essa análise da Política Pública do Ensino Integral ainda existe um outro lado, muitos familiares entendem o Programa Mais Educação como um alívio, pois cada vez mais precisam trabalhar o dia todo e não conseguem dar o suporte que os filhos precisam para serem bem sucedidos nos estudos. Acredita-se que os alunos, passando mais tempo na escola, têm a possibilidade de receber um apoio pedagógico, orientação educacional e usufruir de toda a estrutura da escola. Algumas vezes a escola acaba se tornando um simples depósito de alunos, pois alguns educando acabam ficando essas 3 a 4 horas extras contra a sua vontade.

A autora Dalila Andrade de Oliveira (2009) faz uma crítica às políticas que concentram tarefas e sobrecarregam o professor. A autora afirma que as reformas educacionais latino-americanas iniciadas na década de 1990 colocaram os professores no centro das discussões, em geral os educadores são considerados os principais responsáveis pelo desempenho da educação. Essa nova regulação educativa trouxe repercussões na organização e gestão escolar e conseqüentemente no trabalho do professor.

A escola assumiu uma variedade de funções e, assim, houve um aumento de atividades e responsabilidades para os professores. No entanto, tais transformações não vieram acompanhadas de melhorias nas condições de trabalho docente, tais como investimentos na remuneração e adequações necessárias. Por isso, os educadores encontram-se frustrados pela intensificação e precarização do seu trabalho. Deles, são exigidas muitas competências que, às vezes, estão para além de sua formação. Uma proposta de educação em tempo integral precisa ser bem estruturada e organizada, caso contrário, corre o risco de representar mais uma sobrecarga de trabalho para os profissionais docentes.

Trabalhar com a educação integral exige dos professores envolvimento, organização, preparação para enfrentar os desafios e disposição de toda a equipe escolar. No Programa Mais Educação é aconselhado que o monitor de turma seja um membro da comunidade que desempenhe a oficina na qual esta inserida de forma correta. Porém a grande maioria dos mesmos não frequentou uma graduação para

desempenhar tal função, muitas vezes isso acaba comprometendo o bom andamento de sua aula. Os professores têm o dever de orientar os alunos, mas nem sempre conseguem dar uma explicação individual para cada um, pois as salas de aula geralmente estão cheias e fica difícil atender separadamente a todos.

O período integral pode contribuir no sentido de ajudar o professor nesse atendimento, no horário fora da aula regular, uma pessoa devidamente preparada pode ajudar aqueles alunos que possuem mais dificuldades na aprendizagem e os alunos poderiam assim, sanar suas dúvidas e obter melhores resultados.

Ao analisarmos as finalidades do Programa compreendemos a magnitude do projeto e indagamos se é possível à escola e aos professores envolvidos darem conta de tamanha responsabilidade.

Trata-se, pois, de um desafio a ser enfrentado no âmbito das políticas públicas. A implementação do Programa Mais Educação exige uma análise acurada acerca do ambiente escolar, além do compromisso de fazer as devidas modificações para que se possa realizar um trabalho pedagógico de qualidade. Investigar se de fato houve melhoria no rendimento dos alunos com este programa também é importante no sentido de possibilitar um redirecionamento de ações e/ou ampliação da oferta do programa na rede, com base em dados reais sobre sua eficácia. Ainda os recursos financeiros necessitam estar disponíveis e não podem atrasar como vem acontecendo em muitas escolas.

2. Análise de caso na E.E.E.F. Érico Veríssimo

A Escola Estadual de Ensino Fundamental Érico Veríssimo teve sua origem em 19 de junho de 1969, inicialmente chamada de Ginásio Estadual. Foi construída pelo Estado do Rio Grande do Sul em um terreno doado pela Prefeitura Municipal, na Rua Sete de Setembro, 309, Centro na cidade de Encantado-RS.

A mesma esta localizada em um nobre local, sendo de fácil acesso para professores, funcionários e alunos. Atualmente a escola conta com 140 alunos matriculados no ensino.

A escola já funcionou nos três turnos, atualmente atende os alunos somente no turno da manhã e tarde, oferecendo turmas de 1º à 9º ano no ensino fundamental, desde o ano de 2011 a escola oferece o Programa Mais Educação como turno integral para aproximadamente 40 alunos.

O ensino fundamental de 9 anos foi implantado no ano de 2007 conforme parecer 644/2006 e conforme a legislação vigente.

Os educandos na sua maioria de classe media baixa, provenientes dos bairros Navegantes, Nossa Senhora Aparecida, Santa Clara, Porto XV, Vale dos Pinheiros, Nova Morada. Locais estes com maior vulnerabilidade, altos índices de violência e riscos.

Como é descrito no Plano Político Pedagógico do referido educandário, no campo do diagnóstico familiar, é apontada a comunidade escolar composta de pais que na maioria, trabalham em turno integral, como prestadores de serviço e com baixa renda familiar. Sendo que o salário que recebem é insuficiente para suprir as necessidades básicas da família, trazendo muitas vezes problemas até à escola, grande parte dos alunos é beneficiário de outros programas de Políticas Publicas do governo Federal como por exemplo o Bolsa Família, Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), Programa Segundo Tempo, etc.

A escolarização de alguns pais é muita baixa, já que alguns não chegaram a concluir as séries iniciais do ensino fundamental ou são totalmente iletrados. Essa realidade interfere na aprendizagem dos filhos, pois nem sempre conseguem ajudar nas tarefas de casa. Mas, é importante ressaltar que, apesar de não saberem ler e escrever, são pessoas que trazem lições e histórias de vida muito importantes e que mantêm vivas as raízes e os laços com sua cultura, com seus costumes e com suas crenças. São pessoas que trazem consigo um misto de experiências cheias de sofrimento e de esperanças.

A Escola Érico Veríssimo tem problemas na aprendizagem onde há pouca busca e falta de interesse do aluno, pois é um aluno carente em todos os sentidos, onde a convivência muitas vezes torna-se difícil, devido a esta bagagem que traz consigo. Nossa meta dentro do MED e como Educandário é resgatar valores e aprimorar o conhecimento, onde o mesmo perceba que o aprender é tão importante quanto o brincar.

A escola procura constituir-se num verdadeiro processo de conscientização e formação cívica promove a repercussão da importância e da necessidade do

planejamento na educação, exigindo uma postura para a cidadania. Inovando, transformando e atualizando novas maneiras de despertar os interesses do aluno é que se conquistam os objetivos a que a escola se propõe.

O educandário dispõe de excelente estrutura física, além de vários recursos materiais, laboratórios de informática, biblioteca, sala de vídeo, quadra de esportes, praça de lazer, banheiros, salas bem amplas e para cada turma, ainda um pavilhão onde o Mais Educação usa para suas atividades de música, luta, recreação, etc.

O corpo docente conta atualmente com 21 professores contratados e concursados pelo Estado do RS, portadores de curso universitário e anos de regência de classe.

A referida escola implantou o Programa Mais Educação em 2011 com a proposta de ultrapassar o tradicionalismo entre espaço e sala de aula. Visto que um dos locais em que ocorre o processo de ensino aprendizagem se dá através da disseminação de conhecimento professor para alunos.

A educação integral, nesta proposta de construção, não se aplica o mesmo da prática escolar, mas amplia tempos, espaços e conteúdos, buscando constituir uma educação cidadã, com contribuições de outras áreas sociais e organização da sociedade civil.

A implantação do programa promoveu uma melhora no currículo possibilitando o desenvolvimento integral do aluno em atividades práticas no campo da leitura, do esporte, informática, música, do raciocínio, do meio ambiente em convívio com a sociedade.

Através da implantação de novas metodologias que surgem para um melhor desenvolvimento na aprendizagem, propondo aos alunos conhecimento que ele pode expressar de forma livre, Outro fator importante para a implantação do programa é a inclusão dos professores e funcionários na escola em atividades de tempo integral.

O Programa Mais Educação esta composto da seguinte forma na Escola Érico Veríssimo: 1 coordenador geral graduado em Ed. Física e professor no educandário; 9 monitores entre eles, 3 com diploma de ensino superior e 1 em processo de graduação ainda 5 monitores com técnicas dentro de seu macrocampo atuante no MED.

As atividades ofertadas pelo Ensino Integral na Escola Érico Veríssimo cinco dias por semana em horário inverso ao normal, são elas: Acompanhamento Pedagógico;

Comunicação, Uso de mídias, cultura digital e Tecnológica; Cultura, Artes e Educação Patrimonial; Esporte e Lazer; e Saúde e Alimentação Escolar.

Essas oficinas se integram as atividades da escola e auxiliam os professores com a intensificação dos conteúdos e assim possibilitam a melhoria do rendimento dos alunos, uma vez que, disciplina atua em uma área.

Com os recursos financeiros do Programa Mais Educação, a escola comprou de 2011 a 2015, material esportivo, didático-pedagógico, instrumentos de percussão, material para o desenvolvimento das atividades de letramento, fotografia, esporte e lazer, dança, recreação e inúmeros jogos pedagógicos.

Inicialmente em 2011 tínhamos 180 alunos matriculados na escola, o turno integral na Escola Érico Veríssimo tinha com objetivo atender 100 crianças e adolescentes. Não foi alcançado o objetivo, porém tivemos pouco mais de 80 alunos inscritos. Na cidade de Encantado existe ainda de forma gratuita turno integral em mais 2 escolas estaduais de menor porte, e outras 2 municipais com um amplo espaço físico, transporte escolar gratuito, profissionais concursados e bem capacitados para o atendimento destes alunos.

Em 2012, 2013 e 2014 atendemos na média de 60 a 80 alunos neste mesmo período tínhamos 180 alunos no ensino regular.

Neste ano de 2015 o Programa começou no mês de julho, em função do atraso na verba do Fundo Nacional de Desenvolvimento a Educação o qual é responsável pelo custeio de transporte e alimentação de monitores. Assim novamente perdemos diversos alunos no turno integral, para outras escolas que começaram juntamente com o período regular. Contamos até o presente momento com um pouco mais de 40 alunos.

As principais metas do MED estão em desenvolver o raciocínio, respeito, confiança de modo prático através das oficinas oferecidas pela escola, incentivando as crianças a aprenderem a partir de situações novas, como de forma a desenvolver suas capacidades. De acordo com o Brasil (2010), para uma escola que transforme um espaço em cultura local possa dialogar com os currículos escolares, é importante reconhecer que as experiências educacionais desenvolvam dentro e fora das escolas.

Brasil (2010) ainda comenta que o objetivo do Programa Mais Educação é a conquista efetiva da escolaridade dos estudantes através da ampliação de experiências educacionais, as práticas realizadas além do horário escolar precisam estar sintonizadas com o currículo e os desafios acadêmicos.

A formulação de uma proposta de Educação integral concretiza o ideal de uma Educação Pública nacional e Democrática, contextualizada historicamente, portanto problematizada segundo os desafios, avanços e limites do sistema educacional e da organização curricular no século XXI, caminhando na direção oposta à da desescolarização social e da minimização dos efeitos e das possibilidades do trabalho escolar (MOLL, 2007).

Pode-se dizer, conforme Guará (2006), que conceder a perspectiva humanística da educação integral implica compreender e significar o processo educativo, como condição para a ampliação do desenvolvimento humano. Em suas reflexões sobre Educação Integral, a referida autora destaca que para garantir a qualidade da educação básica é preciso considerar que a concretude do processo educativo compreende, fundamentalmente, a relação da aprendizagem das crianças e dos adolescentes com a sua vida e com a comunidade. Para dar conta dessa qualidade, é necessário que o conjunto de conhecimento sistematizados e organizados no currículo escolar também inclua práticas, habilidades, costumes, crenças e valores que estão na base da vida cotidiana e que articulado ao saber acadêmico, constituem o currículo necessário à vida em sociedade.

Neste artigo percebe-se a importância que o Programa Mais Educação tem e que não apresenta apenas dentro da escola, mas para a comunidade também, sendo que o principal foco é a aprendizagem que ocorre dentro e fora de uma sala de aula.

Ainda existe um lado negativo, muitos docentes não enxergam o Programa como algo positivo e enfatizam que precisam de mais atenção em algumas matérias, sendo que o programa serve apenas de auxílio na educação e não pode ser responsável por todo o ensino do aluno.

De acordo com a Rede de Saberes Mais Educação (2009) a educação não é tarefa simples, mas é preciso construir uma proposta capaz de manter vivo o debate entre escolas e comunidade, flexibilizando suas possibilidades. Temos que entender que o campo no qual devemos conceber os projetos pedagógicos do Mais Educação situa-se na formulação de espaços de diálogo nos quais distintos saberes possam encontrar-se e reestruturar-se.

Considerações Finais

A educação é um dos fatores mais importantes para melhorar a sociedade, sendo assim se faz de extrema necessidade investimentos públicos neste campo. O Mais Educação é uma inovação que agrega e contribui que seja ofertado pelos educandários um ensino com maior qualidade, e com o objetivo de oferecer as crianças e jovens das escolas públicas mais contato com mundos até então desconhecidos

Pelo que foi descrito ao longo do artigo podemos concluir que o Programa Mais Educação já teve um resultado positivo nas escolas onde foi implantado, aumentando as possibilidades dos alunos no contraturno.

Na Escola Érico Veríssimo o programa vem tendo resultados cada vez mais positivos, ao longo de 4 anos pode-se verificar uma constante evolução tanto dos alunos que frequentam as aulas em turno inverso como dos professores “monitores” que vem desempenhando a sua função junto às oficinas.

O Mais Educação demonstra uma ação política que vem dando certo, mas necessita de varias adequações para seu perfeito funcionamento, visto que a grande maioria dos educandários muitas vezes não tem condições físicas nem profissionais adequados para exercer a função de escola de turno integral.

Sem duvida o Programa Mais Educação demonstra inúmeros pontos positivos na educação integral, visto que melhora o rendimento escolar, supre as necessidades extracurriculares dos educandos, tranquiliza os familiares quanto ao cotidiano das crianças e adolescentes, favorece um melhor aproveitamento do tempo ocioso e contribui para a formação de cidadãos melhores, pois a educação desempenha um papel significativo e imprescindível na formação de cada ser humano.

Referencia Bibliográfica

AZEVEDO, J. *A educação como política pública*. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2004 (Coleção polêmicas do nosso tempo; vol. 56).

BRASIL. *Estatuto da Criança e do Adolescente*. Lei nº 8.067, de 13 de julho de 1990. Brasília, em 13 de julho de 1990; 169º da Independência e 102º da República.

BRASIL. *Estatuto da Criança e do Adolescente*. Lei nº 8.067, de 13 de julho de 1990. Brasília, em 13 de julho de 1990; 169º da Independência e 102º da República.

BRASIL. *Ética e Cidadania: Construindo valores na escola e na sociedade*. Secretaria de Educação Básica, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Diretoria de Educação Integral, Direitos humanos e Cidadania. Programa Mais Educação: passo a passo. Brasília, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Diretoria de Educação Integral, Direitos humanos e Cidadania. Programa Mais Educação: passo a passo. 2ª Edição, Brasília Ministério da Educação: 2013.

BRASIL. Ministério Da Educação. *Série Mais Educação: Educação Integral*. – Brasília: MEC – Secad., 2009b;

BRASIL. Portaria Normativa Interministerial nº 17, de 24 de Abril de 2007. Institui o Programa Mais Educação. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12907:legislacoes&catid=70:legislacoes>. Acesso em 20 nov. 2015.

BRASIL. *Programa Mais Educação, Passo a Passo*. . Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Diretoria de Educação Integrada. Direitos Humanos e Cidadania. 28 abril 2010.

BRASIL. *Rede de Saberes Mais Educação: Pressupostos para Projetos Pedagógicos de Educação Integral: caderno para professores e diretores de escolas*. - 1ª Edição, - Brasília: Ministério da Educação, 2008.

EDUCAÇÃO INTEGRAL. aberto. In: Wikipédia a enciclopédia livre. Disponível em https://pt.wikipedia.org/wiki/Educa%C3%A7%C3%A3o_integral> Acesso em: 21 de out.2015.

GUARÁ, Isa Maria F. Rosa. É imprescindível educar integralmente. In: Caderno CENPEC: educação, cultura e ação comunitária, n. 2, p. 15-24, 2006.

MOLL, Jaqueline (Org.). *Educação Integral e Integral: texto referencia para o debate nacional*. Brasília: Mec, secad, 2009. Acesso em 10 out. 2015. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cadfinal_educ_integral.pdf>